



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: LICENCIATURA EM QUÍMICA NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL	Código: 109
2. Modalidade(s): Bacharelado () Profissional () Licenciatura (X) Tecnólogo ()	
3. Currículo(Ano/Semestre): 3º semestre	
4. Turnos: Diurno () Vespertino () Noturno (x)	
5. Unidade Acadêmica: INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	
6. Departamento: ----	
7. Código PROGRAD: RM0811	
8. Nome da Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	
9. Pré-Requisito(s): ---	
10. Carga Horária/Número de créditos: 64/04	
11. Duração em semanas: 14 semanas	
12. Divisão da Carga Horária: 64h Carga Horária Virtual: 48h Carga horária Presencial: 16h	
13. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória (X) Optativa ()	
14. Regime da Disciplina: Anual () Semestral (X)	
15. Semestre: 7º Semestre	
16. Justificativa: Justificativa/Objetivos: Familiarizar o futuro professor com as deficiências auditivas que poderão ser apresentadas por alguns de seus futuros alunos	
17. Ementa: Aspectos históricos, lingüísticos e neurológicos da Língua Brasileira de Sinais e suas relações com a educação dos surdos. Cultura e identidades surdas. Uso do espaço. Alfabeto datilológico. Números. Classificadores. Verbos. Uso de expressões faciais gramaticais. Frases declarativas, afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em LIBRAS.	
18. Descrição do Conteúdo: A pessoa... surda ou Surda?: As diferentes concepções e as mudanças de paradigmas; Os surdos desde a Antiguidade; Da deficiência à diferença: contrapontos entre os olhares clínico, antropológico e cultural da Surdez; A Surdez no olhar dos surdos; A Cultura e Identidade Surdas: um rompimento com as concepções "naturalizadas"; Língua de Sinais – Um Idioma Visuoespacial; Considerando Alguns Conceitos de Linguagem e Língua; Aspectos Gerais Sobre o Idioma Que se Vê; Os Parâmetros da Língua de Sinais; Os Níveis Linguísticos; Os Tipos de Verbos; O profissional tradutor e intérprete da língua de sinais (TILS); Como ou quando surgiram os primeiros trabalhos de interpretação de língua de sinais; O que vem a ser esse profissional?; O Profissional Intérprete da Língua de Sinais (ILS) e sua atuação na escolarização de surdos; A Surdocegueira e o Profissional Guia-Intérprete: o brilho da descoberta do mundo ; Um olhar sobre o Português como segunda	

língua para surdos; O processo de aquisição da língua(gem) pelos surdos; Um olhar sobre o texto do surdo.

(*) Por ser disponibilizada em ambiente virtual de aprendizagem, as aulas teóricas têm duração em horas, mas não em semanas, uma vez que o aluno pode acessar a aulas e realizar as tarefas em horários e com a frequência que desejar e/ou puder.

(**) As datas dos encontros presenciais variam de semestre para semestre de acordo com o calendário geral da UFC-UAB e também em virtude dos feriados nos pólos.



17. Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
FELIPE, Tânia Amara. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.
LABORIT, Emmanuelle. O Vôo da Gaivota. Best Seller, 1994.
QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir B. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

18. Observações:

No desenvolvimento da disciplina são utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Módulos impressos por áreas de conhecimentos;
- Ambiente virtual de aprendizagem;
- Videoconferências;
- Teleconferências;
- Encontros presenciais;
- Estudo a distância;
- Sistema de acompanhamento ao Estudante a Distância (tutoria local e a distância).

19. Avaliação da Aprendizagem:

- **Frequência às aulas (75%)**
- **Atividades de portfólio e fórum: 40% da notas**
- **Avaliação presencial: 60% da nota**

20. Observações:

--